

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	41

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das devidas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, em que as decisões são tomadas através de comitês locais e/ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

Risco de mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa da organização, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse, monitoramento antecipado de indicadores de níveis de atenção de liquidez e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez.

Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Nessa definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de riscos de mercado, riscos de crédito e riscos operacionais são representadas pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 3.464/2007, nº 3.721/2009 e nº 3.380/2006 do CMN.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

O Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível e acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a organização possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas no Banco seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

A Diretoria

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Rabobank International Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

ATIVO	2014	2013
Circulante	9.981.035	10.611.806
Disponibilidades	102.337	75.552
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.013.319	2.858.003
Aplicações no mercado aberto	2.614.979	2.567.595
Aplicações em depósitos interfinanceiros	398.340	290.408
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	380.623	727.995
Carteira própria	297.407	526.182
Instrumentos financeiros derivativos	77.198	49.314
Vinculados à prestação de garantias	6.018	152.499
Relações interfinanceiras	7.864	7.106
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	7.676	6.873
Repasses interfinanceiros	160	142
Correspondentes	28	91
Operações de crédito	4.346.479	3.534.298
Setor privado	4.437.439	3.589.550
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.960)	(55.252)
Outros créditos	2.129.987	3.408.091
Carteira de câmbio	2.137.158	3.405.640
Rendas a receber	1.291	2.316
Negociação e intermediação de valores	-	4.972
Diversos	1.306	2.527
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(9.768)	(7.364)
Outros valores e bens	426	761
Outros valores e bens	238	427
Despesas antecipadas	188	334
Realizável a longo prazo	6.883.124	5.007.990
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.707.477	902.817
Carteira própria	1.356.730	689.298
Instrumentos financeiros derivativos	35.884	54.228
Vinculados à prestação de garantias	314.863	159.291
Relações interfinanceiras	314	415
Repasse interfinanceiros	314	415
Operações de crédito	5.024.210	3.995.926
Setor privado	5.163.263	4.069.382
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(139.053)	(73.456)
Outros créditos	151.123	108.832
Diversos	183.371	108.832
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(32.248)	-
Permanente	32.252	34.673
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	17.580	16.693
Imóveis de uso	2.056	-
Outras imobilizações de uso	29.809	27.710
Depreciação acumulada	(14.285)	(11.017)
Intangível	14.666	17.974
Ativos intangíveis	30.185	28.393
Amortização acumulada	(15.519)	(10.419)
TOTAL	16.896.411	15.654.469

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

PASSIVO	2014	2013
Circulante	8.499.876	9.279.365
Depósitos	156.740	167.464
Depósitos à vista.....	3.603	4.498
Depósitos interfinanceiros.....	130.809	106.291
Depósitos a prazo.....	22.328	56.675
Captações no mercado aberto	737.042	308.816
Carteira de terceiros.....	737.042	308.816
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.171.249	1.249.926
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	2.171.249	1.249.926
Relações interdependências	180.127	495.351
Recursos em trânsito de terceiros.....	180.127	495.351
Obrigações por empréstimos	2.069.323	2.587.289
Empréstimos no exterior.....	2.069.323	2.587.289
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	400.115	268.428
BNDES.....	49.865	20.195
FINAME.....	205.846	154.577
Outras instituições.....	144.404	93.656
Obrigações por repasses do exterior	1.847.406	1.544.300
Repasses do exterior.....	1.847.406	1.544.300
Instrumentos financeiros derivativos	97.990	90.074
Instrumentos financeiros derivativos.....	97.990	90.074
Outras obrigações	839.884	2.567.717
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	874	626
Carteira de câmbio.....	649.632	2.422.701
Sociais e estatutárias.....	20.314	17.483
Fiscais e previdenciárias.....	106.834	66.886
Negociação e intermediação de valores.....	8.906	-
Dívidas subordinadas.....	18.863	27.856
Diversas.....	34.461	32.165
Exigível a longo prazo	7.052.994	5.200.250
Depósitos	6.914	66.899
Depósitos a prazo.....	6.914	66.899
Recursos de aceites e emissão de títulos	488.751	504.211
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	488.751	504.211
Obrigações por empréstimos	-	177.728
Empréstimos no exterior.....	-	177.728
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	1.282.769	905.688
BNDES.....	278.357	115.300
FINAME.....	978.810	790.388
Outras instituições.....	25.602	-
Obrigações por repasses do exterior	4.172.231	2.551.887
Repasses do exterior.....	4.172.231	2.551.887
Instrumentos financeiros derivativos	13.530	14.510
Instrumentos financeiros derivativos.....	13.530	14.510
Outras obrigações	1.088.799	979.327
Fiscais e previdenciárias.....	2.209	2.190
Dívidas subordinadas.....	1.085.860	976.524
Diversas.....	730	613
Patrimônio líquido	1.343.541	1.174.854
Capital social:		
De domiciliados no exterior.....	812.885	762.954
Reserva de lucros - Estatutárias.....	485.191	372.880
Reserva de lucros - Legal.....	52.770	43.767
Ajustes de avaliação patrimonial.....	(7.305)	(4.747)
TOTAL	16.896.411	15.654.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2014		2013
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira.....	2.083.845	2.149.608	1.792.969
Operações de crédito.....	1.370.186	1.398.216	1.125.899
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	288.571	491.264	443.982
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	57.439	77.974	(39.278)
Resultado de operações de câmbio.....	367.649	182.154	262.366
Despesas da intermediação financeira.....	(1.823.224)	(1.672.532)	(1.414.212)
Operações de captação no mercado.....	(175.592)	(293.345)	(215.556)
Operações de empréstimos e repasses.....	(1.546.967)	(1.221.799)	(1.140.119)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(100.665)	(157.388)	(58.537)
Resultado bruto da intermediação financeira.....	260.621	477.076	378.757
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(108.030)	(195.885)	(163.825)
Receitas de prestação de serviços.....	37.098	68.081	62.047
Despesas de pessoal.....	(71.968)	(133.999)	(112.051)
Despesas de honorários da diretoria.....	(5.328)	(11.007)	(10.677)
Outras despesas administrativas.....	(49.053)	(85.076)	(77.342)
Despesas tributárias.....	(18.028)	(32.918)	(24.910)
Outras receitas operacionais.....	778	1.665	780
Outras despesas operacionais.....	(1.529)	(2.631)	(1.672)
Resultado operacional.....	152.591	281.191	214.932
Resultado não operacional.....	(36)	(184)	(54)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....	152.555	281.007	214.878
Imposto de renda e contribuição social.....	(30.529)	(78.832)	(58.211)
Provisão para imposto de renda.....	(38.225)	(73.559)	(47.301)
Provisão para contribuição social.....	(23.972)	(45.364)	(28.908)
Ativo fiscal diferido.....	31.668	40.091	17.998
Participações nos lucros.....	(13.145)	(22.119)	(20.580)
Lucro líquido dos semestres.....	108.881	180.056	136.087
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$.....	139,59	230,83	185,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - Estatutárias	Reserva de lucros - Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	575.465	42.451	396.583	36.963	8.269	-	1.059.731
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 28/12/2012.....	42.451	(42.451)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 02/12/2013.....	-	100.000	(100.000)	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2013.....	-	45.038	-	-	-	-	45.038
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	(13.016)	-	(13.016)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	136.087	136.087
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	6.804	-	(6.804)	-
Reserva estatutária.....	-	-	76.297	-	-	(76.297)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(52.986)	(52.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	617.916	145.038	372.880	43.767	(4.747)	-	1.174.854
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 02/12/2013.....	100.000	(100.000)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2013.....	45.038	(45.038)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2014.....	-	49.931	-	-	-	-	49.931
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	(2.558)	-	(2.558)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	180.056	180.056
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	9.003	-	(9.003)	-
Reserva estatutária.....	-	-	112.311	-	-	(112.311)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(58.742)	(58.742)
Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	762.954	49.931	485.191	52.770	(7.305)	-	1.343.541
Saldos em 30 de junho de 2014.....	762.954	-	372.880	47.326	(1.915)	67.616	1.248.861

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	2014		2013
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido.....	108.881	180.056	136.087
Ajustes ao lucro líquido:			
Ajustes ao valor de mercado.....	(5.390)	(2.558)	(13.016)
Depreciações.....	1.977	3.859	3.273
Amortizações.....	2.600	5.100	4.667
Provisões para créditos de liquidação duvidosa.....	100.665	157.388	58.537
Provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outras garantias.....	85	357	334
Lucro líquido após ajustes.....	208.818	344.202	189.882
Redução em aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	-	40.515
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	(203.457)	(450.352)	46.719
(Aumento) redução em relações interfinanceiras.....	624	(657)	77
(Redução) aumento em relações interdependências.....	126.230	(315.224)	65.094
(Aumento) em operações de crédito.....	(2.083.276)	(1.963.201)	(1.913.449)
(Aumento) redução em outros créditos.....	658.727	1.201.161	(1.396.622)
(Aumento) redução em outros valores e bens.....	(30)	189	(229)
(Aumento) redução em despesas antecipadas.....	187	146	(180)
Aumento (redução) em outras obrigações.....	(30.235)	(1.618.718)	1.295.818
	(1.531.230)	(3.146.656)	(1.862.257)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais.....	(1.322.412)	(2.802.454)	(1.672.375)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Alienação de imobilizado de uso.....	52	66	173
Aquisição de imobilizado de uso.....	(1.799)	(4.812)	(5.252)
Aquisição de ativo intangível.....	(842)	(1.792)	(5.222)
Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos	(2.589)	(6.538)	(10.301)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Redução em depósitos.....	(242.191)	(70.709)	(1.393.987)
Aumento em captações no mercado aberto.....	405.377	428.226	97.839
Aumento em recursos de emissão de títulos.....	202.585	905.863	118.361
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses.....	1.566.605	1.736.524	2.030.623
Aumento de capital.....	49.931	49.931	45.038
Juros sobre capital próprio.....	(58.742)	(58.742)	(52.986)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamentos.....	1.923.565	2.991.093	844.888
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa.....	598.564	182.101	(837.788)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início dos semestres.....	2.517.092	2.933.555	3.771.343
No final dos semestres.....	3.115.656	3.115.656	2.933.555
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa.....	598.564	182.101	(837.788)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição) é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. A instituição opera na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras comercial, de investimento e câmbio.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap”, são contabilizadas com os seguintes critérios:

Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção (“hedge”) à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6.b.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - ("impairment")

É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "*impairment*" são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "*impairment*".

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

l) Lucro (prejuízo) por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras, considerando o valor por lote de mil ações do capital.

m) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, não foram identificados eventos subsequentes que necessitem ser divulgados desde a aprovação final dessas demonstrações financeiras por parte da Administração do Banco, ocorrida em 24 de fevereiro de 2015.

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	2014	
	Até 90 dias	2013
Aplicações no mercado aberto	2.614.979	2.567.595
Aplicações em depósitos interfinanceiros	398.340	290.408
	3.013.319	2.858.003

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários

a) Resumo da composição da carteira de títulos:

Descrição	2014		2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	592.843	592.843	389.385	389.385
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios:				
Pine Agro - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	414.565	414.565	412.429	412.429
Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	198.561	198.561	176.646	176.646
MRFG - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	144.826	144.826	-	-
Nufarm Brasil - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	108.509	108.509	-	-
Minerva - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	103.942	103.942	82.840	82.840
Multicredit - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	49	49	16.000	16.000
Debêntures	90.842	90.842	120.117	120.117
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	-	-	16.850	16.850
Cédula de Produto Rural (CPR)	-	-	1.213	1.213
Subtotal carteira própria	1.654.137	1.654.137	1.215.480	1.215.480
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	320.881	320.881	311.790	311.790
Subtotal vinculado à prestação de garantias	320.881	320.881	311.790	311.790
	1.975.018	1.975.018	1.527.270	1.527.270

b) Classificação por categoria e prazo:

Categoria	2014					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LFT	8.224	8.224	8.224	8.224	-	-
LTN	473.356	468.218	468.218	10.896	45.665	411.657
NTN-F	267.307	260.270	260.270	12.419	-	247.851
FIDC	970.452	970.452	970.452	49	-	970.403
Debêntures	90.842	90.842	90.842	49.160	-	41.682
Disponíveis para venda	1.810.181	1.798.006	1.798.006	80.748	45.665	1.671.593
LFT	59	59	59	59	-	-
LTN	175.114	174.951	174.951	100	172.616	2.235
NTN-F	2.014	2.002	2.002	95	-	1.907
Negociação	177.187	177.012	177.012	254	172.616	4.142
	1.987.368	1.975.018	1.975.018	81.002	218.281	1.675.735
2013	1.535.182	1.527.270	1.527.270	62.218	616.463	848.589

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação por categoria e prazo--Continuação

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ (7.305) (2013 – R\$ (4.747)), líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. Para as debêntures indexadas a CDI o valor de custo atualizado se aproxima ao valor de mercado enquanto as indexadas em outros índices são marcadas a mercado através do PU divulgado pela ANBIMA.

Os títulos privados de renda fixa, exceto o FIDC Multicredit que se encontra custodiado junto ao Itaú Unibanco S.A., encontram-se custodiados junto à Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos junto à SELIC.

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), exceto o FIDC Multicredit, referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês, o qual a Administração do Banco entende ser o valor de mercado. Estes FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

Administrador	Fundos	Originadores dos direitos creditórios
Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities:		
	Multicredit - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas do segmento alimentício"
	Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa "Martins"
Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:		
	Minerva - Fundo Investimento Direitos Creditórios - Crédito Mercantil	Empresa "Minerva"
	Pine Agro - Fundo Investimento Direitos Creditórios	Banco "Pine"
	Nufarm Brasil - Fundo Investimento Direitos Creditórios	Empresa "Nufarm"
	MRFG - Fundo Investimento Direitos Creditórios	Empresa "Marfrig"

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação por categoria e prazo--Continuação

O administrador dos FIDCs Multicredit e Martins contratou o Itaú Unibanco S.A. e o administrador dos FIDCs Pine Agro, Nufarm Brasil, MRFG e Minerva contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos FIDCs acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

c) A composição do FIDC Multicredit é assim sumariada:

	<u>Saldos</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>
Ativo			
Disponibilidades			
Caixa	7	-	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez			
Aplicações no mercado aberto – LFT	59	-	59
Total	<u>66</u>	<u>-</u>	<u>66</u>
Passivo			
Outras obrigações			
Outras despesas administrativas a pagar	17	-	17
	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>17</u>
Patrimônio líquido do Fundo	49	49	-
Total	<u>66</u>	<u>49</u>	<u>17</u>

O FIDC Multicredit está em fase de liquidação com previsão de encerramento no 1º semestre de 2015.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e commodities. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da Tesouraria.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação para que todas as áreas pertinentes fiquem sabendo do excesso, desde o trader responsável podendo chegar até ao Gerente Global de Riscos na Holanda.
- O Banco utiliza o sistema de risco Riskwatch da empresa IBM que se baseia na metodologia de Full Valuation VaR (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Crítérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de "hedge" é efetuada de duas formas básicas:

- Quando os preços dos referidos instrumentos são diretamente observáveis em fontes independentes, efetua-se a marcação a mercado utilizando tais fontes;
- Quando os preços não são diretamente observáveis mas derivados de fontes independentes, utiliza-se o método de desconto de fluxos de caixa futuros a valor presente através da utilização de curvas de taxas de juros construídas a partir de metodologias amplamente aceitas pela mercado e baseadas, majoritariamente, em preços de fechamento divulgados pela BM&FBOVESPA.

Por fim , o Banco também considera em seu processo de apuração o custo médio de liquidação das posições de derivativos em aberto bem como componentes de riscos de crédito implícitos em tais tipos de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

Instrumentos financeiros derivativos – ativo	2014	2013
"Swap" - diferencial a receber	37.416	37.431
Opções - prêmios pagos	974	1.405
"Swap" com opção de arrependimento	510	2.696
Termo NDF - diferencial a receber	74.182	62.010
	113.082	103.542
Instrumentos financeiros derivativos – passivo		
"Swap" - diferencial a pagar	(56.167)	(59.339)
Opções - prêmios recebidos	(74)	(733)
Termo NDF - diferencial a pagar	(55.279)	(44.512)
	(111.520)	(104.584)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) A carteira de “swap” é assim sumariada:

	2014				2013
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Indexador:					
CDI x Dólar	582.384	621.502	(660.824)	(39.322)	(48.711)
CDI x Índice	30.000	41.847	(46.169)	(4.322)	(5.648)
CDI x Pré	22.878	24.965	(24.989)	(24)	(21)
CDI x Outros	11.670	12.403	(14.048)	(1.645)	150
Dólar x CDI	98.649	138.858	(108.753)	30.105	33.771
Dólar x Outros	154.842	190.630	(190.747)	(117)	1.670
Outros x Dólar	23.654	35.344	(35.657)	(313)	(813)
Pré x CDI	333.122	348.884	(351.856)	(2.972)	(1.518)
Pré x Dólar	2.160	2.405	(2.546)	(141)	(788)
	1.259.359	1.416.838	(1.435.589)	(18.751)	(21.908)
II) Local de negociação:					
Balcão	872.741	999.578	(1.010.609)	(11.031)	(16.163)
Bolsa	386.618	417.260	(424.980)	(7.720)	(5.745)
	1.259.359	1.416.838	(1.435.589)	(18.751)	(21.908)
III) Vencimento:					
Até 90 dias	261.466	285.428	(299.292)	(13.864)	(31.658)
De 91 a 365 dias	610.890	660.800	(681.428)	(20.628)	(11.296)
Acima de 365 dias	387.003	470.610	(454.869)	15.741	21.046
	1.259.359	1.416.838	(1.435.589)	(18.751)	(21.908)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) A carteira de “swap” com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2014			2013
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição
		Ativo	Passivo	Posição Líquida
I) Tipo:				
Compra de opção	12.376	510	-	2.696
	12.376	510	-	2.696
II) Local de negociação:				
Balcão	12.376	510	-	2.696
	12.376	510	-	2.696
III) Vencimento:				
Até 90 dias	-	-	-	1.068
De 91 a 365 dias	12.376	510	-	1.628
	12.376	510	-	2.696

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2014			2013
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado			Posição líquida
			Ativo	Passivo	Posição líquida	
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de opções de compra	8.292	562	974	-	974	1.405
Venda de opções de compra	-	-	-	-	-	(241)
Venda de opções de venda	8.291	(311)	-	(74)	(74)	(250)
b) Opções padronizadas:						
Venda de opções de compra	-	-	-	-	-	(242)
	<u>16.583</u>	<u>251</u>	<u>974</u>	<u>(74)</u>	<u>900</u>	<u>672</u>
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	16.583	251	974	(74)	900	914
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	-	-	-	-	-	(242)
	<u>16.583</u>	<u>251</u>	<u>974</u>	<u>(74)</u>	<u>900</u>	<u>672</u>
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	-	-	-	-	-	(241)
De 91 a 365 dias	16.583	251	974	(74)	900	1.155
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	-	-	-	-	-	(242)
	<u>16.583</u>	<u>251</u>	<u>974</u>	<u>(74)</u>	<u>900</u>	<u>672</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- d) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim sumariada:

	2014			2013	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição Líquida
	Valores a receber	Valores a pagar			
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	261.812	33.837	(125)	33.712	41.890
Venda	405.217	573	(16.041)	(15.468)	(25.705)
b) Commodities:					
Compra	214.589	5.009	(35.098)	(30.089)	(1.919)
Venda	192.162	34.763	(4.015)	30.748	3.232
	1.073.780	74.182	(55.279)	18.903	17.498
II) Local de negociação:					
Balcão	1.073.780	74.182	(55.279)	18.903	17.479
Bolsa	-	-	-	-	19
	1.073.780	74.182	(55.279)	18.903	17.498
III) Vencimento:					
Até 90 dias	248.732	7.062	(7.108)	(46)	7.576
De 91 a 365 dias	769.856	58.150	(45.814)	12.336	(8.750)
Acima de 365 dias	55.192	8.970	(2.357)	6.613	18.672
	1.073.780	74.182	(55.279)	18.903	17.498

- e) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2014		2013	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	1.688.796	992.750	1.104.731	1.042.381
Futuro – DDI	3.576.009	3.531.295	2.709.948	2.701.388
Futuro – DOL	523.592	1.448.957	1.164.858	72.038
Futuro – COMMODITIES	24.893	264	-	4.204
	5.813.290	5.973.266	4.979.537	3.820.011
II) Vencimento:				
Até 90 dias	2.967.332	3.286.009	2.010.187	1.132.047
De 91 a 365 dias	1.388.506	478.884	907.237	1.434.445
Acima de 365 dias	1.457.452	2.208.373	2.062.113	1.253.519
	5.813.290	5.973.266	4.979.537	3.820.011

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- f) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Obrigações por empréstimos e repasses” e “Dívidas subordinadas”, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a “hedge”, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.344.089	1.185.211
Valor de mercado	1.319.663	1.181.677
Valor do ajuste	(24.426)	(3.534)
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	1.424.470	1.254.139

- g) Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dados em garantias de operações em bolsas		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	194.750	152.623
Notas do Tesouro Nacional – NTN	106.611	139.768
Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação		
<u>Títulos públicos</u>		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	19.520	19.399
	320.881	311.790

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 4.720.727 (2013 – R\$ 3.394.806) e perdas de R\$ 4.642.753 (2013 – R\$ 3.434.084), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2014						2013
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços	Total	Total
Repasse de recursos externos	2.901.017	139.594	5.123	1.404.913	-	4.450.647	3.405.438
Financiamento à exportação	959.020	1.449.181	204.474	69.358	8.527	2.690.560	2.521.828
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7) (*)	8.451	1.020.532	260.409	1.416	-	1.290.808	939.184
Finame	1.071.204	83.445	16.173	20.319	10.597	1.201.738	958.659
Capital de giro	181.437	174.631	11.244	84.145	-	451.457	287.579
BNDDES	213.087	112.484	5.433	-	-	331.004	136.797
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	-	191.008	-	-	-	191.008	203.074
Funcafé	108.824	19.276	19.724	-	5.128	152.952	78.447
Conta garantida	14.691	6.075	13.972	2.116	20.187	57.041	18.788
Compror	528	3.437	33.935	-	612	38.512	36.616
Vendor	-	3.047	19.931	585	-	23.563	11.706
Financiamento à importação	-	12.220	-	-	-	12.220	-
Outros créditos	-	32.248	-	-	-	32.248	-
	5.458.259	3.247.178	590.418	1.582.852	45.051	10.923.758	8.598.116

(*) Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2014			2013
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	538.701	559.629	1.098.330	692.445
De 90 a 365 dias	3.927.260	731.179	4.658.439	3.850.253
Acima de 365 dias	5.045.025	-	5.045.025	3.987.442
	9.510.986	1.290.808	10.801.794	8.530.140
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	89.716	32.248	121.964	67.976
	89.716	32.248	121.964	67.976
	9.600.702	1.323.056	10.923.758	8.598.116

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2014		2013	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	1.134.979	-	759.941	-
A	0,5	2.801.309	14.007	2.662.229	13.311
B	1,0	6.227.375	62.274	4.680.520	46.805
C	3,0	461.626	13.849	245.999	7.380
D	10,0	104.314	10.431	176.545	17.655
E	30,0	12.469	3.741	29.694	8.908
F	50,0	24.261	12.130	1.536	768
G	70,0	6.093	4.265	1.356	949
H	100,0	151.332	151.332	40.296	40.296
		<u>10.923.758</u>	<u>272.029</u>	<u>8.598.116</u>	<u>136.072</u>

c) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	178.140	136.072	115.266
Constituição	100.665	157.388	58.537
Baixas para prejuízo	(8.576)	(23.088)	(37.872)
Varição cambial da agência do exterior	1.800	1.657	141
Saldo final	<u>272.029</u>	<u>272.029</u>	<u>136.072</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	33.524	45.152	31.962
Renegociação de operações	134.095	223.453	141.142

As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas pelas operações de crédito no montante de R\$ 5.034.200 (2013 – R\$ 4.614.671) estão devidamente registradas na CETIP ou Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) e disponíveis para emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

7. Carteira de câmbio

	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	2.116.228	-	2.980.170	-
Câmbio vendido a liquidar	-	3.461	-	449.288
Direitos sobre vendas de câmbio	3.376	-	449.284	-
Obrigações por compra de câmbio	-	1.919.331	-	2.899.115
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(94)	-	(37.296)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	17.648	-	13.482	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(1.273.160)	-	(925.702)
	2.137.158	649.632	3.405.640	2.422.701

8. Outros créditos – diversos

	2014	2013
Créditos tributários - Nota 9 (c)	142.988	101.192
Créditos com característica de concessão de crédito	32.248	-
Impostos e contribuições a compensar	138	114
Outros	9.303	10.053
	184.677	111.359

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	2014	2013
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	258.888	194.297
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas De 25% e 15%, respectivamente	(103.555)	(77.719)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Sobre juros de capital próprio	23.497	21.194
Sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(1.858)	(1.953)
Sobre juros indedutíveis de empréstimos/repasses de partes relacionadas	-	(1.917)
Sobre outros valores	3.084	2.184
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(78.832)	(58.211)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	101.192	80.029
Constituição:		
Em contrapartida de resultado do período	40.091	17.998
Em contrapartida do patrimônio líquido	1.705	3.165
Saldo final	<u>142.988</u>	<u>101.192</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2014</u>			<u>2013</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
I) Diferenças temporárias:	85.583	52.535	138.118	98.027
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76.366	45.820	122.186	75.948
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	7.692	5.800	13.492	12.307
Provisão para passivos contingentes	791	474	1.265	1.121
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	734	441	1.175	8.651
II) Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.044	1.826	4.870	3.165
Total do crédito tributário	<u>88.627</u>	<u>54.361</u>	<u>142.988</u>	<u>101.192</u>

Estes valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2014:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2015	48.405	30.229	78.634
2016	5.751	3.451	9.202
2017	3.091	1.854	4.945
2018	9.182	5.509	14.691
2019	4.845	2.907	7.752
2020	11.309	6.785	18.094
2021	6.044	3.626	9.670
	<u>88.627</u>	<u>54.361</u>	<u>142.988</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 106.468 (2013 - R\$ 79.763).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2014--
Continuação

O Banco não possui obrigações fiscais diferidas em 2014 relativas a imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Não há valor presente das obrigações fiscais diferidas em 2014.

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Em 31/12/2014 não há créditos tributários não registrados.

10. Dependências do exterior

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. Os saldos são assim sumariados:

<u>Rubricas</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativos circulante e realizável a longo prazo	14.367	346.608
Passivos circulante e exigível a longo prazo	-	331.076
Resultado do 2º semestre	14.456	5.565
Resultado do exercício	13.071	14.390

11. Recursos de aceites e emissão de títulos

	<u>2014</u>			<u>Total</u>	<u>2013</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>		<u>Total</u>
Letras de crédito do agronegócio	430.989	1.740.260	488.751	2.660.000	1.754.137

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2014 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2014					Total	2013
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	631.746	1.437.577	-	-	-	2.069.323	2.765.017
Obrigações por repasses							
No país	58.963	341.152	513.500	397.354	371.915	1.682.884	1.174.116
No exterior	839.613	1.007.793	3.037.098	867.843	267.290	6.019.637	4.096.187
	<u>1.530.322</u>	<u>2.786.522</u>	<u>3.550.598</u>	<u>1.265.197</u>	<u>639.205</u>	<u>9.771.844</u>	<u>8.035.320</u>

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

- a) Ativos contingentes: Não há ativos contingentes registrados nos livros.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus advogados, como possíveis, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:
- Processo Trabalhista movido por ex-funcionário no montante de R\$ 7.107.
 - Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da Receita Federal do Brasil (RFB) relativo à exigência de R\$ 2.645 a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Incra.
 - Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.128 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis--Continuação

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 6.987, referente a ISS do período de 2007 e 2008 sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processos cíveis movidos por clientes no montante de R\$ 41.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 512 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da CETIP.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 13.265 a título de IRPJ e CSLL sobre os JCP – Juros Sobre o Capital Próprio do ano-calendário 2005 pago em 2009.
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 3.293 a título de Contribuição ao INSS sobre a PLR - Participação nos Lucros e Resultados dos Administradores dos exercícios de 2009 a 2011.
- Medida Cautelar ajuizada pelo Banco com vistas a suspender a exigibilidade de débitos tributários (Cofins) inscritos na Dívida Ativa sob o n.º 80.6.10.053556-94, débitos esses discutidos no Processo Administrativo n.º 16327.001358/2007-91 bem como em Processo Judicial próprio. A Medida Cautelar foi extinta, sem julgamento de mérito, razão pela qual o Banco foi condenado ao pagamento de honorários advocatícios fixados em R\$ 20. O Banco recorreu de mencionada condenação, sendo que aguarda a apreciação de seu recurso.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 15 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 11.432, referente a ISS do período de 2009 e 2013 sobre: Receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2013</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>
Provisão para riscos fiscais				
FGTS	2.190	-	19	2.209
Provisão cível	422	(65)	164	521
Provisão trabalhista	191	(1)	18	208
	<u>2.803</u>	<u>(66)</u>	<u>201</u>	<u>2.938</u>

14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como "Dívidas subordinadas", conforme Resolução nº 4.192/2013 do CMN, sendo um empréstimo em Reais realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,70% a.a. no montante de R\$ 319.002 e outros empréstimos em dólares realizados em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012 com vencimento em 28 de setembro de 2020 e taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a., respectivamente, no montante de R\$ 811.604.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

15. Outras obrigações - diversas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para gratificações e participações nos lucros	18.357	18.811
Outras despesas de pessoal a pagar	10.298	9.234
Fornecedores a pagar	4.447	3.813
Provisão para ações judiciais - Nota 13 (c)	729	613
Diversas	1.360	307
	<u>35.191</u>	<u>32.778</u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014, está representado por 780.024.296 (2013 – 732.111.746) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Rabobank International Holding B.V.	780.021.890	732.109.471
Rabobank Curaçao N.V.	2.406	2.275
	<u>780.024.296</u>	<u>732.111.746</u>

Em conformidade com a Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2014, tal valor totalizava R\$ 58.742, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 49.931. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 23.497, conforme Assembléia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2014.

O capital social passou de R\$ 762.954 para R\$ 812.885, com a consequente emissão de 47.912.550 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 13 de fevereiro de 2015.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros - legal

A Reserva Legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – estatutárias

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social da Sociedade e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração da diretoria:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	8.989	7.320
Gratificações	2.979	4.246
Planos de previdência complementar	342	302

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas:

	2014		2013	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósitos em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	22.383	-	42.714	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	398.340	77	290.408	168
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(2.581)	(3.698)	(16.519)	(4.156)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	(1.574)	240	(78)	(813)
Repasse interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	474	16	557	18
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	123	-	(593)	-
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabobank Curaçao N.V.	-	12.590	-	12.998
Rio Partners B.V. ⁽¹⁾	-	4.851	-	6.966
Depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(130.238)	(11.552)	(105.653)	(8.252)
Depósitos a prazo				
Lage Landen Participações S.A.	(1.718)	(85)	-	-
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(416.837)	(36.121)	(179.020)	(15.631)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	(107)
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	(3.927)	(389)	(4.268)	(334)
Empréstimos e repasses do exterior				
Rio Partners B.V. ⁽¹⁾	(5.488.562)	(106.826)	(3.934.512)	(105.414)
Rabobank Nederlands –				
NY branch	(1.977.425)	(8.490)	(2.223.675)	(10.781)
Rabobank Nederlands	(53.087)	(351)	(27.669)	(162)
Rabobank Curaçao N.V.	-	-	-	(114)
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	-	(482)
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(2)	(24)	(2)	(24)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	37.065	32.816
Serviços prestados de intermediação de negócios	17.440	19.964
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	13.576	9.267
	<u>68.081</u>	<u>62.047</u>

19. Outras despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Processamento de dados	26.942	19.630
Depreciação e amortização	8.959	7.941
Serviços de terceiros	9.114	7.953
Alugueis e locações	9.975	8.751
Serviços do sistema financeiro	4.006	6.973
Comunicação	6.106	5.166
Viagens	4.624	5.325
Manutenção e conservação de bens	2.719	3.832
Transportes	1.570	1.516
Condomínio	1.977	1.939
Propaganda, promoções e publicidade	3.118	3.284
Água e energia	511	438
Materiais	370	404
Multa Fiscal	33	29
Doações	1.597	940
Outras despesas administrativas	3.455	3.221
	<u>85.076</u>	<u>77.342</u>

20. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades em moeda nacional	19.536	10.662
Disponibilidades em moeda estrangeira	82.801	64.890
Total de disponibilidades	102.337	75.552
Aplicações no mercado aberto	2.614.979	2.567.595
Aplicações em depósitos interfinanceiros	398.340	290.408
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.115.656	2.933.555

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

21. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 39.940 (2013 – R\$ 30.010), provisão sobre garantias prestadas totalizam R\$ 223 (2013 – nihil) e as garantias recebidas totalizam R\$ 231.695 (2013 – R\$ 197.808).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 493.067 (2013 - R\$ 544.747) e o índice de Basileia é de 14.73% (2013 - 15,55%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 7.960 (2013 – R\$ 6.731). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.
- e) Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória 627/2013 que, dentre outros assuntos:
 - (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; e
 - (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/1977 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica, a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido e o conceito de receita bruta

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

21. Outras informações--Continuação

O Banco elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973/2014 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, bem como não optou pela antecipação de seus efeitos.

A Diretoria

Alexandre Cano
Contador CRC 1SP177786/O-7

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013, e atualmente é composto por três membros da atual diretoria do Banco.

O Comitê de Auditoria se reuniu por 5(cinco) vezes no ano de 2014 e em sua reunião do dia 24/02/2015 foram analisadas as demonstrações financeiras da data-base de 31/12/2014. Destacamos as seguintes atividades do comitê e suas conclusões:

- a) Para análise das demonstrações financeiras, reuniu-se com representantes da Administração e com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, analisou os comentários da auditoria externa, verificou os trabalhos da auditoria interna e discutiu eventuais aspectos relevantes à conclusão a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras às normas vigentes. O Comitê de Auditoria, dentro de suas responsabilidades e limitações naturais decorrentes do alcance de sua atuação, comprovou a qualidade e aprovou as demonstrações financeiras da data-base 31/12/2014;
- b) Reuniu-se e tomou conhecimento dos aspectos referentes ao gerenciamento e controle de riscos do Rabobank, incluindo os aspectos de riscos operacionais. O Comitê destaca a evolução do sistema de controles internos da organização;
- c) O Comitê reuniu-se formalmente com a Ernst & Young para discutir o escopo, a estratégia e os resultados de seus trabalhos, incluindo pontos e recomendações. Seu parecer serviu de base para a análise das demonstrações financeiras. O Comitê julga adequada a qualidade e a extensão dos trabalhos da Ernst & Young;
- d) Revisou com a Auditoria Interna o resultado das auditorias realizadas, acompanhou a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus prazos e legislou sobre eventuais exceções. O Comitê de Auditoria aprovou o planejamento anual da Auditoria Interna e acompanha em suas reuniões o seu cumprimento. O Comitê é também responsável por aprovar a realização de eventuais trabalhos não planejados e cancelamentos de trabalhos previstos. O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.